

Portaria - Brasil

Primeiro é a desintoxicacão

EXPEDICTO QUINT

dos índices do INPC, comentários preocupantes sobre altas da pacote esse

resultados do pacote, caso essa providência não seja adotada, constata-se o primeiro vazamento na confiabilidade da estratégia programada.

O problema avulta na sua abrangência, postas diante da opinião pública, e sem nenhuma reserva, as palavras do Sr. Octávio Gouveia de Bulhões, ditadas à imprensa, logo à saída da reunião histórica de quinta-feira.

“Se não houver expurgo o pacote vai falhar” — acentuou o ex-Ministro da Fazenda do governo

Ministro da Fazenda do governo, Cateleto Branco, referindo-se à desindexação dos índices do INPC. Não são meias palavras. Muito ao contrário, é um raciocínio conclusivo, sob responsabilidade de um homem público, titular de créditos de técnico, e de administrador dos mais respeitáveis' do país.

pronunciaram-se os representantes da iniciativa privada com assento no CMN. Com a mesma opinião e a mesma certeza.

Por outro lado, sabe-se que as portas fechadas o Conselho ocupou a maior parte do tempo da demorada reunião para colher a opinião de todo o colegiado. Todos falaram, sem reservas, apontando rumos e definindo os respectivos pontos de vista..

As posições finais da trilogia

As posições iniciais da oligarquia financeira, representada pelos ministros Delfim Netto, Ernane Galvães e pelo Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, responsáveis maiores pelo encaixamento do processo decisório, deslocam o entendimento final sobre a desindexação para a sociedade num debate que se

sociedade num debate que se abrirá nos ecos do pacote. Inclusive com a homologação pelo Congresso Nacional do que de melhor deva ser feito nesse particular.

Essa componente no curso das grandes decisões nacionais talvez se constitua no melhor sinal, em termos perspectivos, de que a era do purgante está se constituindo em página virada.

Doravante o povo deverá ser chamado a solidarizar-se com as

ações de comando do país, como força capaz de modificar a resultante governamental. A direção, o sentido e intensidade da força administrativa do país perdem, destarte, a dominação econômica e passam a incorporar vetores sociais, até então anulados ou minimizados pela supremacia tecnocrática.

Tudo faz crer que o pacote, antes de ser desindexado, foi desintoxicado do envenamento econômico. Ainda assim mereceu do Senador Carlos Chiarelli (PDS-RS) a avaliação de ser “teoricamente errado, politicamente perigoso e socialmente injusto”.